

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – Início 02 /2023 Fim 01 /2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária 3.º CEB de Cristina Torres - Agrupamento de Escolas Figueira Norte

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Várzea | 3080-831 Figueira da Foz, Coimbra | Portugal

Email Geral: direcao@aefigueiranorte.pt | Email Serviços Administrativos: secretaria@aefigueiranorte.pt |

Contacto telefónico: +351 233 401 700

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maomede Muagi Cabrá, Diretor | Contacto telefónico: +351 233 401 700 |

Endereço eletrónico: diretor@aefigueiranorte.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

O Agrupamento de Escolas Figueira Norte, sendo uma instituição de ensino público, tem como missão cumprir os princípios gerais expressos na Lei de Bases do Sistema Educativo:

INSPIRANDO E EDUCANDO todos os/as alunos/as para que utilizem todo o seu potencial e sejam cidadãos/ãs livres, responsáveis, autónomos/as e interventivos/as na sociedade;

PROMOVENDO O SUCESSO de todos/as os/as alunos/as, independentemente das suas diferenças individuais;

GERINDO, de forma sustentada, racional e otimizada, os recursos para garantir o funcionamento eficaz, eficiente e com elevado nível de qualidade da organização do Agrupamento, tendo em vista a maximização do impacto do resultado das aprendizagens e das atividades educativas.

VISÃO

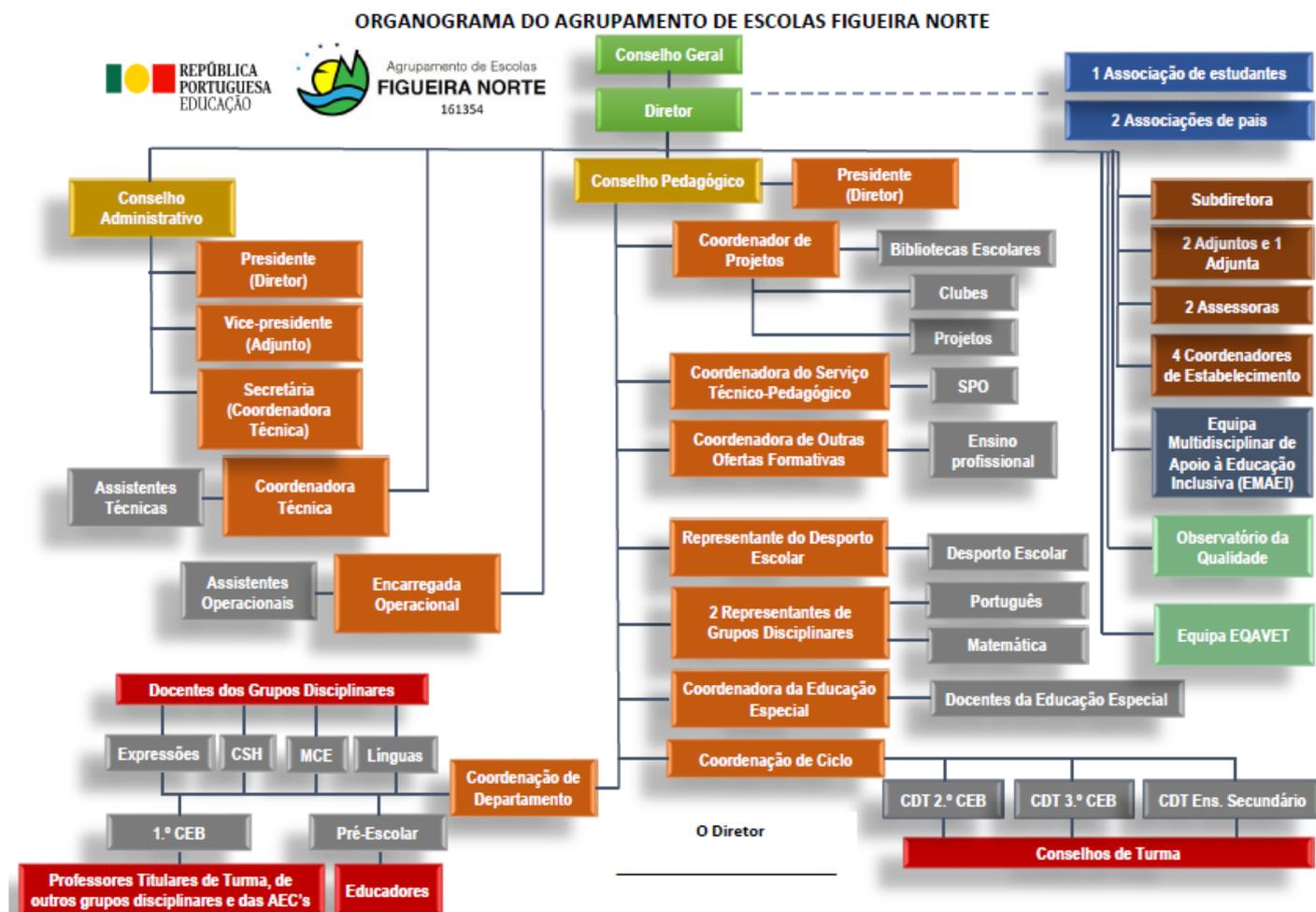
O Agrupamento de Escolas Figueira Norte ambiciona construir uma comunidade de aprendizagem de referência no concelho da Figueira da Foz, capaz de formar cidadãos no século XXI, quer ao nível dos conhecimentos quer ao nível dos princípios e valores.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Consolidar as práticas de autoavaliação do Agrupamento.
- Otimizar mecanismos de organização e gestão do Agrupamento.
- Consolidar a identidade do Agrupamento, criando dinâmicas de envolvimento de toda a comunidade educativa.
- Melhorar os resultados sociais.
- Aperfeiçoar o planeamento e a articulação das práticas de ensino.
- Garantir rigor e exigência nos processos de ensino-aprendizagem.
- Desenvolver os mecanismos de inclusão e de diminuição do abandono escolar.
- Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens.
- Acompanhar o percurso dos/as alunos/as à saída do AEFN.
- Contribuir para a qualificação dos recursos humanos do tecido empresarial envolvente.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Tendo em vista os princípios da autonomia, da igualdade, da participação e da transparência, enunciados nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei nº 137/2012, o AEFN regula-se de acordo com a seguinte estrutura organizacional:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso		N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
			20/ 21		21/ 22		22/ 23	
			N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Análise Laboratorial – 10.º Ano	1.º Ano	0,5	11	0,5	14	0,5	14
Profissional	Técnico de Ação Educativa – 10.º Ano	1.º Ano	0,5	16	0,5	12	0,5	13
Profissional	Técnico de Análise Laboratorial – 11.º Ano	2.º Ano	0,5	10	0,5	8	0,5	13
Profissional	Técnico de Ação Educativa – 11.º Ano	2.º Ano	0,5	10	0,5	14	0,5	9
Profissional	Técnico de Análise Laboratorial – 12.º Ano	3.º Ano	0,5	11	0,5	10	0,5	8
Profissional	Técnico de Ação Educativa – 12.º Ano	3.º Ano	0,5	11	0,5	8	0,5	14

Tabela 1: Oferta formativa

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- [Projeto Educativo \(em revisão\)](#)
 - [Regulamento interno \(os anexos do regulamento interno podem consultados no separador “Docs Estruturantes”\) no sítio da internet do Agrupamento\)](#)
 - [Regimento dos Cursos Profissionais \(em revisão\)](#)
 - [Regimento da equipa EQAVET \(em revisão\)](#)
 - [Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET](#)
 - [Plano de Ação \(2020/2023\)](#)
 - [Relatório do operador](#)
 - [Plano de ação EQAVET](#)
 - [Relatório Final de Verificação EQAVET](#)
 - [Selo EQAVET](#)
 - [1.º Relatório de progresso anual](#)
 - [2.º Relatório de progresso anual](#)
 - [Plano de internacionalização Erasmus+](#)
 - [Acreditação Erasmus+](#)
 - [Plano de atividades \(documento em permanente atualização\)](#)
 - [Recolha de dados para apresentação da proposta da oferta profissionalizante para o ano letivo 2019/2020](#)
- [Sítio da internet do Agrupamento de Escolas Figueira Norte
 <https://cutt.ly/3gKR618>](#)
 - [Sítio da internet do ensino profissional
 <https://cutt.ly/agKToCi>](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em **04/02/2021**.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na última visita de verificação de conformidade EQAVET, foi atribuído o selo de conformidade por três anos. Como resultado desta verificação, foram recomendadas áreas de melhoria do processo de qualidade que fizeram parte do plano de ação implementado ao longo dos últimos três anos. As recomendações de melhoria encontram-se a seguir elencadas, bem como as respetivas evidências da sua implementação/concretização durante o ano letivo 2022/2023.

Recomendação 1:

Registrar as atividades efetuadas no âmbito da garantia da qualidade, de modo que exista um registo histórico de todas as evidências e respetivas medidas de mitigação.

- Foram definidos, por curso, objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano).
- As metas de sucesso e dos indicadores em avaliação no contexto da Educação e Formação Profissional (EFP) foram integradas nos documentos de ordem estratégica da instituição (Projeto Educativo).
- No início do ano letivo foram realizadas reuniões com alunos e com Encarregados de Educação/Pais a fim de serem fornecidas informações sobre o funcionamento da EFP.
- Foi privilegiada a partilha no Google Drive de toda a documentação necessária ao desenvolvimento das atividades.
- No início de cada ano letivo é realizada uma reunião entre os elementos da equipa de EQAVET com vista à preparação da reunião com os docentes da EFP para uniformização de procedimentos a adotar nas atividades realizadas no âmbito do ensino profissional e de acordo com o quadro EQAVET.
- Ao longo do ano letivo o acompanhamento dos docentes é realizado, de uma forma sistemática, pelos diretores de curso, diretores de turma e coordenador do ensino profissional, elementos pertencentes à equipa EQAVET.
- Presença do coordenador dos cursos profissionais no Conselho Pedagógico.

Recomendação 2:

Necessária uma maior monitorização e acompanhamento das respostas por parte das empresas.

- Foi utilizado um novo processo de recolha de informação junto das entidades empregadoras de forma a garantir um maior envolvimento das mesmas. Assim, optou-se, no último ano letivo, pela auscultação daquelas através de contacto telefónico.
- É elaborado o relatório de monitorização das atividades no âmbito da FCT onde consta um breve resumo de todos os assuntos tratados entre o orientador da escola e o tutor do formando da empresa.
- Nas reuniões de apresentação/accompanhamento com as entidades formadoras, estas são sensibilizadas para a importância do preenchimento dos inquéritos de satisfação.
- Todos os elementos do júri da Prova de Aptidão Profissional são auscultados através de um questionário de satisfação, em *Google Forms*.

Recomendação 3:

Aprofundar, formalizando e tornando sistemática, a participação efetiva dos stakeholders externos nas diferentes fases do ciclo de garantia de qualidade, para além da já desenvolvida do órgão onde têm assento, envolvendo-os, pois, na definição de objetivos estratégicos, na análise contextualizada dos resultados e na consensualização das melhorias na gestão da EFP.

- Existe uma monitorização dos indicadores EQAVET junto das entidades empregadoras para promover o envolvimento dos stakeholders externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.
- Existe uma participação ativa dos stakeholders externos (entidades formadoras), enquanto elementos integrantes no júri da Prova de Aptidão Profissional, sendo-lhes sempre solicitado sugestões de melhoria no âmbito desta prova.
- No âmbito da FCT, são estabelecidos contactos frequentes (telefónicos e/ou presenciais) entre os orientadores e os tutores das empresas/instituições com o objetivo de monitorização do desempenho dos formandos com vista ao cumprimento integral dos objetivos delineados no Plano Individual de Trabalho, mas também para contribuir para a definição dos objetivos estratégicos em cada área de educação e formação.

Recomendação 4:

Potenciar e rentabilizar as parcerias com os stakeholders externos no âmbito da implementação das atividades de EFP, no sentido de viabilizar opções estratégicas que a ESCT venha a assumir.

- Aumento do número de parcerias com as instituições/empresas com vista não só a uma maior oferta para a realização de Formação de Contexto de Trabalho mas também alargar a hipótese de integração dos diplomados no mercado de trabalho na sua área de formação.
- Maior aprofundamento e rentabilização do relacionamento próximo e privilegiado com alguns stakeholders estratégicos para a Escola Secundária de Cristina Torres (ESCT), através da criação de novas dinâmicas de colaboração que venham a configurar novas soluções face às práticas em uso na gestão de EFP.
- Reforço do contacto com as entidades empregadoras, nomeadamente com a Navigator Company, para o alinhamento da oferta formativa às necessidades das empresas, comprovado pelo número de diplomados que se encontram nos quadros da empresa.
- Com o objetivo de definir a oferta formativa, o Agrupamento realizou um levantamento das necessidades das empresas/instituições do concelho através da aplicação de um questionário *Google Forms*, em 2021.
- Neste ciclo de garantia de qualidade foi apresentada em reunião de rede escolar proposta para novas áreas de educação e formação tendo em conta as necessidades dos setores de atividades no qual estamos inseridos, nomeadamente, o Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural e o Curso Profissional de Técnico de Proteção Civil. Ambas foram rejeitadas, na referida reunião, pelas instâncias superiores.

Recomendação 5:

Um maior acompanhamento das iniciativas de formação dos professores do ensino profissional, sendo necessário desenvolver um plano mais ambicioso que estimule a formação dos docentes, alinhando a formação e o seu planeamento com as necessidades específicas dos profissionais e com opções estratégicas da instituição.

- Com base no levantamento efetuado, mais de 75% dos docentes que lecionam o EFP possuem no mínimo, o nível 2 da capacitação digital.
- Foram reforçadas as dinâmicas entre os docentes que lecionam os cursos profissionais e as empresas parceiras tendo em vista aprofundar o conhecimento prático das áreas de educação e formação.
- Está em curso o aprofundamento e rentabilização do relacionamento mais próximo e privilegiado com o CFAE - Beira Mar, para criar novas dinâmicas de colaboração que venham a configurar novas soluções de formação específica.

Recomendação 6:

Desenvolver e estimular a participação dos formandos em projetos supranacionais principalmente no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, que pode ser implementado através do programa ERASMUS+.

- No ano letivo 2021/2022 e 2022/2023 o Diretor do Agrupamento e a representante do Agrupamento no CFAE Beira Mar, participaram no projeto "School XXI - Overcoming Challenges" (ERASMUS +), implementado pelo CFAE Beira Mar, em consórcio com todas as Unidades Orgânicas suas associadas.

O objetivo geral deste projeto foi contribuir para a formação de professores/as tendo em vista a transição para a Escola do Século XXI e permitir melhorar o seu nível de competências e aptidões essenciais no que diz respeito, em especial, à sua pertinência para o seu contributo para uma sociedade coesa, nomeadamente através de mais oportunidades de aprendizagem; promover a melhoria, em termos de qualidade, inovação e excelência, dos recursos de aprendizagem que utiliza na sala de aula e melhorar a sensibilidade para diferentes culturas.

- No início do ano letivo 2022/2023 procedeu-se à elaboração do plano de internacionalização Erasmus+ do Agrupamento e à consequente candidatura à Acreditação Erasmus no âmbito do Ensino Profissional. O Agrupamento recebeu a referida acreditação, com a validade de 1 de fevereiro de 2023 a 31 de dezembro de 2027.
- Foi elaborado o regulamento do projeto Erasmus, que está em fase de aprovação, após o que se vai proceder ao levantamento dos alunos/as com interesse na participação neste projeto.

Recomendação 7:

Clarificar, aprofundar e dar visibilidade às metodologias de avaliação contextualizada, de resultados e dados dos indicadores e práticas a monitorizar, e de revisão, revendo responsabilidades, metodologias e calendarização.

- Elaborado um cronograma de aplicação dos inquéritos de satisfação aos stakeholders, internos e externos.
- Foram divulgados os relatórios de progresso n.º 1, 2 e 3.
- Divulgados os resultados da monitorização dos indicadores EQAVET por ciclo de ensino.

Recomendação 8:

Assegurar que as medidas de revisão implementadas (preventivas e corretivas, assim como medidas alternativas às práticas em uso) decorram da avaliação contextualizada e da consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.

- Elaborados os relatórios de progresso n.º 1, 2 e 3.

Recomendação 9:

Dar visibilidade à interação da fase de Avaliação com a da Revisão e desta com o Planeamento do(s) ciclo(s) seguinte(s).

- Publicitados os relatórios de Progresso n.º 1, 2 e 3, nas diferentes estruturas e nas páginas web do Agrupamento.

Recomendação 10:

Criar mecanismos e rotinas de disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP no sítio internet da instituição, mais do que uma vez por ano, de acordo com o estipulado no quadro EQAVET;

- Realizadas ações de curta duração no âmbito da capacitação digital entre as quais se destaca: GIAE (específico para ensino profissional) e *Google Drive*.
- Considerando que ainda se trata de uma lacuna, somos de opinião que esta recomendação será colmatada numa área de melhoria constante no próximo plano de ação.
- Criação do Gabinete de Imagem do Agrupamento.

Recomendação 11:

Verter para os documentos de natureza estratégica da Instituição os pressupostos do quadro EQAVET (não esquecendo o alinhamento com políticas europeias, nacionais regionais de EFP e estudos prospetivos disponíveis) e dar maior visibilidade, nesses documentos, e nos documentos de natureza operacional, ao Ciclo de Garantia da Qualidade.

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno.
- Erasmus+.
- Regimento dos Cursos Profissionais.

Recomendação 12:

Equacionar as sinergias entre a Equipa EQAVET e o Observatório da Qualidade, estruturas não inseridas ainda no organigrama da Instituição, e os vários níveis de stakeholders internos, incluindo a equipa de autoavaliação, nos processos de reflexão, consolidação e sistematização do sistema de garantia da qualidade de modo a promover o desenvolvimento de uma cultura partilhada de qualidade na gestão da EFP.

- A equipa EQAVET e a equipa responsável pelo Observatório da Qualidade já estão inseridas no organograma do Agrupamento.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Com vista a atingir os seus objetivos, alinhando-se ao Quadro EQAVET, a instituição utilizou os indicadores EQAVET e desenvolveu uma série de novos indicadores. O objetivo é permitir o planeamento (re)ajustado ao desenvolvimento de estratégias de melhoria. As tabelas apresentadas em seguida incluem dados estatísticos dos indicadores EQAVET para os 3 últimos ciclos de formação. Contudo, só estão apurados os resultados do indicador EQAVET 4 a) e 5 a) – Prosseguimento de estudos, para o ciclo 2020/23.

Indicadores EQAVET	Ciclos de formação			Metas a 3 anos
	2018/2021	2019/2022	2020/2023	
4 a) Taxa de conclusão do curso Global	75,0%	68,2%	70,4%*	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	68,7%	63,4%	54,6%*	85%
CP Técnico/a de Ação Educativa	83,3%	72,7%	81,3%*	85%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho Global	66,7%	80,0%	NA	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	63,5%	100,0%	NA	30%
CP Técnico/a de Ação Educativa	70,0%	62,5%	NA	40%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos Global	19,1%	13,33%	27,3%	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	18,2%	0,0%	25,0%	60%
CP Técnico/a de Ação Educativa	20,0%	25,0%	28,6%	70%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF Global	9,5%	13,3%	NA	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	9,1%	28,6%	NA	55%
CP Técnico/a de Ação Educativa	10,0%	0,0%	NA	45%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF Global	47,6%	60,0%	NA	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	45,5%	57,1%	NA	45%
CP Técnico/a de Ação Educativa	60,0%	62,5%	NA	55%

6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores Global	41,7%	54,6%	NA	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	33,3%	66,7%	NA	90%
CP Técnico/a de Ação Educativa	50,0%	40,0%	NA	90%
6 b3) Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Global	100,0%	96,7%	NA	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	100,0%	100,0%	NA	85%
CP Técnico/a de Ação Educativa	100,0%	95,0%	NA	95%
6 b3) Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Global	3,8	3,3	NA	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	3,9	3,5	NA	3,2
CP Técnico/a de Ação Educativa	3,7	3,3	NA	3,2
% de formandos/as que ficaram empregados no local onde efetuaram a FCT Global	0,0	9,1%	NA	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	0,0%	16,7%	NA	5%
CP Técnico/a de Ação Educativa	0,0%	0,0%	NA	10%

* valor relativo apenas à conclusão dos alunos até final do ano

NA – não aplicável uma vez que este levantamento é realizado 12 meses após a conclusão do curso de formação (julho 2024)

No que respeita ao **indicador 4 – taxa de conclusão dos cursos EFP** -, verifica-se que, relativamente ao triénio 2020/2023, a meta fixada para os dois cursos não foi atingida. No entanto, realça-se que os alunos ainda podem terminar os seus cursos, pelo que esta taxa poderá sofrer alteração. Ao longo dos triénios analisados constatou-se que um elevado número de alunos reformulou o seu percurso escolar, sendo transferidos para outras instituições, apesar de terem sido implementadas medidas. Para inverter esta tendência, o Agrupamento continuará a implementar e incrementar medidas que contribuam para que os/as alunos/as conclua(m) o curso EFP, como, por exemplo: promover o contacto com as instituições de acolhimento logo a partir do primeiro ano de formação, visitando as instituições ou trazendo elementos das mesmas à escola, para falarem sobre a importância das aprendizagens que vão realizar para a inserção no mundo do trabalho, trazer ex-alunos/as para darem o seu testemunho sobre a importância que a conclusão da EFP tem no mundo do trabalho ou no prosseguimento de estudos, motivando assim os atuais alunos/as para a conclusão da sua formação; envolver ainda mais os Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento sempre que se verificarem situações que evidenciem risco de não conclusão da EFP. Reforçar a intervenção do diretor de turma junto dos pais/encarregados de educação sempre que se verificarem situações de insucesso escolar e de falta de assiduidade. Tendo em conta o exposto, vamos redefinir a meta a que nos propomos atingir procurando implementar as estratégias anteriormente propostas e/ou outras que posteriormente sejam pensadas e adequadas às situações.

Quanto ao **indicador 5 a) – taxa de colocação no mercado de trabalho**, verifica-se que, nos dois triénios analisados, 2018/2021 e 2019/2022, a taxa de colocação de diplomados, nos dois cursos, tem vindo a aumentar e encontra-se muito acima da meta contratualizada. Destacam-se os diplomados do curso TAL, do triénio 2019/2022, que se encontravam, no momento da realização do contacto, todos no mercado de trabalho.

Relativamente ao **indicador 5 a) – taxa de prosseguimento de estudos** e de acordo com a análise dos dados, verifica-se que esta manteve-se, nos dois cursos, abaixo da meta fixada. Contudo, constata-se um crescimento da mesma de forma sustentada em ambos os cursos. Conclui-se, assim, que há cada vez mais alunos a optarem pelo ensino profissional com vista ao prosseguimento de estudos.

Em relação ao **indicador 6 a) - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF**, verifica-se no Curso TAL, uma subida da taxa de 9,1% para 28,6%, consequência das medidas implementadas ao longo dos últimos anos. Contudo, no curso TAE, verificou-se uma diminuição da percentagem do triénio de 2018/2021 para 2019/2022. Somos da opinião que esta diminuição decorre ainda de alguns efeitos que a pandemia trouxe na dinâmica da empregabilidade dos diplomados desta AEF.

No período em análise procedeu-se a uma consolidação dos processos de recolha de informação que deram origem aos resultados do indicador **6 b (taxa de diplomados/as empregados/as avaliados/as pelos empregadores)**.

Em relação a este indicador, e tendo em conta a quantidade de respostas obtidas nos anos letivos anteriores, optou-se pelo contacto telefónico e pela auscultação direta dos empregadores cuja avaliação foi registada em ficheiro Excel preparado para o efeito. Desta forma, conseguimos obter uma taxa de resposta por parte das entidades empregadoras de 66,7% e 40,0%, de diplomados do TAL e do TAE, respetivamente, relativamente ao triénio, 2019/2022.

Contudo, e com o intuito de continuar a melhorar a qualidade da sua formação, o AEFN vai continuar a sensibilizar as entidades empregadoras para a importância da sua colaboração na melhoria da qualidade da formação.

No que se refere à percentagem de empregadores/as que estão satisfeitos/as com os/as alunos/as que empregaram, quer o curso TAL quer o curso TAE, a taxa é de 100% de satisfação, relativamente ao triénio 2018/2021 e de 96,7% respeitante ao triénio 2019/2022. Não obstante, da análise dos questionários de satisfação das entidades de acolhimento, conclui-se que estas estão satisfeitas ou muito satisfeitas com as competências técnicas dos/as alunos/as. Salienta-se ainda que decorrentes dos contactos telefónicos realizados, os empregadores manifestaram muita receptividade na realização deste inquérito por telefone e foram, de um modo geral, bastante, clarificadores relativamente ao trabalho desenvolvido pelos diplomados na empresa.

Em relação ao último indicador avaliado, **percentagem de formandos que ficaram empregados no local onde realizaram a FCT**, constatou-se que no curso TAL, a meta proposta foi atingida no triénio 2019/2022. No entanto, no curso TAE, nos últimos dois triénios avaliados, nenhum aluno foi integrado no local onde realizou a FCT. Este facto justifica-se pelo elevado número de alunos que têm realizado a sua formação em contexto de trabalho em Jardins de Infância pertencentes ao Agrupamento. Esta situação é ainda resultado da pandemia, altura em que houve a necessidade de garantir a estes alunos locais onde conseguissem realizar esta componente obrigatória para a conclusão da sua dupla certificação. Torna-se assim fundamental alargar/diversificar a oferta de instituições para a concretização da FCT dos alunos deste curso.

De forma a conseguir cumprir com as metas estipuladas para os indicadores EQAVET, sentimos necessidade de adotar indicadores que permitam alertar de forma precoce, de modo a promover a antecipação de desvios relativamente aos objetivos e metas estabelecidas. Assim, foram identificados e analisados os seguintes indicadores, cujos dados estatísticos são apresentados por ano letivo.

Indicadores por ano letivo	Ano letivo			Tendência
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	
N.º alunos com módulos em atraso	11	18	17	→
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	5	12	13	↗
CP Técnico/a de Ação Educativa	6	6	4	↘
N.º módulos em atraso	61	62	38	↘
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	47	48	34	↘
CP Técnico/a de Ação Educativa	14	14	4	↘
Percentagem de alunos com módulos em atraso	15,1%	26,1%	22,7%	→
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	15,6%	37,5%	35,1%	→
CP Técnico/a de Ação Educativa	14,6%	16,2%	10,5%	↘

De acordo com a análise dos dados estatísticos da tabela anterior verificamos uma tendência geral de diminuição em todos os indicadores identificados. Esta tendência resulta da aplicação de medidas implementadas ao longo destes últimos anos, nomeadamente com a reformulação das estratégias para a recuperação de módulos/UFCD em atraso. Assim, consideramos que uma análise e controlo e, conseqüentemente, uma ação mais precoce resultante da avaliação periódica destes indicadores poderão contribuir de forma decisiva para garantirmos a concretização de um dos objetivos orientadores da qualidade da EFP prestada, mais concretamente, a taxa de conclusão dos cursos.

Focos de observação e atividades concretizadas

1. Fase de Planeamento

Focos de observação	Atividades concretizadas
C1.P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Regimento dos cursos; - Planificações respeitando perfis ANQEP. - Cursos financiados e aprovados.

Focos de observação	Atividades concretizadas
disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na rede e reuniões da CIM. - Definição de objetivos, metas e estratégias do projeto educativo.
C1P2. Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de focus group. - Aplicação de inquéritos de satisfação e respetivos relatórios. - Documentos discutidos e aprovados em Conselho Pedagógico e Conselho Geral. - Stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais. - Relatórios SPO sobre orientação escolar.
C1P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	<ul style="list-style-type: none"> - Foram aplicados e analisados questionários aos parceiros internos (docentes, não docentes e alunos) e externos (entidades de acolhimento, empregadores e Pais/Encarregados de Educação). - Manteve-se o cargo de coordenador de outras ofertas formativas com assento no Conselho Pedagógico. - Foram criados folhetos de divulgação dos cursos e divulgados nas redes sociais do Agrupamento. - Foram realizados “focus group” com parceiros internos (docentes, não docentes e alunos) e externos (entidades de acolhimento, empregadores e Pais/Encarregados de Educação). - No início do ano foi feita uma reunião com elementos da equipa EQAVET para preparação da informação a partilhar com os docentes que lecionam o ensino profissional. - Foi efetuada uma reunião com todos os docentes que lecionam os cursos profissionais dando a conhecer o seu funcionamento. Foi partilhado, um documento com os professores que contém toda a informação pertinente (Certificação EQAVET, referenciais da ANQEP, planificações, critérios de avaliação, procedimentos, módulos em atraso). - No início do ano letivo é efetuada uma reunião com os encarregados de educação dando a conhecer a forma de funcionamento dos cursos. (atas dos diretores de turma). - Ao longo do ano letivo o acompanhamento dos docentes é realizado, de uma forma sistemática, pelos diretores de curso, diretores de turma e coordenador do ensino profissional, elementos pertencentes à equipa EQAVET. - Relatórios SPO sobre orientação escolar.
C1P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Definição das atividades incluídas no PAA e implementadas no âmbito dos cursos, de acordo com os objetivos do projeto educativo.

2. Fase de Implementação

Focos de Observação	Atividades concretizadas
---------------------	--------------------------

Focos de Observação	Atividades concretizadas
<p>C211. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram estabelecidos protocolos entre as entidades de acolhimento e os formandos no sentido de tomarem conhecimento dos procedimentos e conduta de cada entidade parceira da FCT bem como horários e tarefas a desenvolver nesse âmbito. - Foram dinamizadas simulações em contexto de sala de aula no sentido dos formandos terem um primeiro contato com a realidade no qual irão realizar a FCT. - Protocolos estabelecidos com Ensino Superior. - Foram estabelecidos protocolos com novas entidades de acolhimento. - Foram entregues diplomas de excelência aos alunos que obtiveram uma média igual ou superior a 16. - Participação de entidades externas em júris de PAP. - Protocolo com CFAE - Beira Mar (em curso)
<p>C212. Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram dinamizadas atividades em parceria com a Biblioteca Escolar. - Ciência Viva. - Projeto de Educação Sexual. - Projeto de Cidadania e Desenvolvimento. - Projeto “10 minutos a ler”. - Projeto ERASMUS+. - Relatórios das visitas de estudo realizadas. - Jornadas de Empreendedorismo e Igualdade.
<p>C213. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizadas ações de curta duração, no âmbito da capacitação digital, entre as quais se destaca: GIAE e Google Drive.

3. Fase de Avaliação

Focos de Observação	Atividades concretizadas
<p>C3A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de <i>Focus Group</i>, questionários e reuniões com os vários stakeholders internos e externos. - Relatórios equipa avaliação interna EQAVET (pelo menos, 1 por período letivo). - Observatório de Qualidade.
<p>C3A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização de dados através da elaboração de relatórios e melhoria contínua. - Realização de <i>Focus Group</i> com <i>stakeholders</i> externos e internos. - Existe participação dos Pais/EE e interação com os DT.

Focos de Observação	Atividades concretizadas
	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias para recuperação de módulos em atraso. - Inquéritos de satisfação aos empregadores. - Plano de melhoria EQAVET - relatório de progresso. - Observatório de Qualidade - cursos profissionais.
C3A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	<ul style="list-style-type: none"> - Análise em conselho de turma de situações problemáticas (comportamento, aproveitamento e assiduidade) e definição de estratégias para superação das dificuldades/constrangimentos. - Monitorização de módulos sem aproveitamento - Apoio SPO - Apoio da equipa EMAEI - Relatórios equipa avaliação interna EQAVET (pelo menos 1 por período letivo) - Observatório de Qualidade - Projeto de Promoção de Competências Comportamentais e Profissionais – dinamizado por elementos SPO
C3A4. Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e discussão dos resultados em conselho pedagógico e conselho geral. - Registo de comunicações com stakeholders externos

4. Fase de Revisão

Focos de Observação	Atividades concretizadas
C4R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborados os relatórios de progresso em que são analisados os resultados obtidos e definidas as novas áreas de melhoria com as respetivas ações.
C4R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um plano de melhoria para o próximo ano - vide relatório de progresso n.º 3. - Os resultados são apresentados e discutidos em conselho de turma, conselho pedagógico e conselho geral. - Aulas de recuperação fora da componente letiva definida para a disciplina de Matemática. - Monitorização da colocação dos diplomados após conclusão da formação.
C4R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	<ul style="list-style-type: none"> - Existe área específica no site do agrupamento para inclusão dos documentos e informação sobre o sistema de garantia da qualidade (EQAVET).

5. Diálogo Institucional

Focos de Observação	Atividades concretizadas
C5T1. Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção dos Cursos de EFP através da página da escola, redes sociais, equipa EMAEI, SPO e folhetos. - Comunicação – “focus group”, correio eletrónico.
C5T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do relatório da avaliação do desempenho dos formandos pelos tutores das empresas no final da FCT - pontos fracos e pontos fortes, relativos ao desempenho dos formandos. - Realização das primeiras jornadas do Ensino Profissional, dia 27 de maio de 2021. - https://youtu.be/4sy8a8niD04 - Utilização da plataforma – GIAE – que permite aos Pais/EE consultar toda a informação sobre os seus educandos, contribuindo assim para uma publicação e divulgação periódica dos resultados. - Reuniões regulares com os Pais/EE. - São estabelecidos contactos (presenciais e/ou telefónicos) com os tutores das empresas/instituições, pelos Orientadores da FCT, onde são auscultadas as necessidades, comunicado o que tem sido feito, onde se pode melhorar, o que esperam dos alunos, entre outras. - Os relatórios de progresso, resultados dos indicadores e outras informações relevantes sobre o EQAVET e EFP são disponibilizados no site do agrupamento. - Site oficial do Agrupamento e outros locais da escola (vitrines). - Atas de reunião rede.

6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Focos de Observação	Atividades concretizadas
C6T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão periódica dos resultados do sistema interno de Qualidade envolvendo as partes interessadas, internas e externas, relevantes - indicadores monitorizados.
C6T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade dos ciclos de melhoria contínua, implementação, avaliação e revisão do plano de melhoria - relatórios de progresso. - Clarificação, aprofundamento e visibilidade das metodologias de avaliação de resultados e dos dados dos indicadores e práticas a monitorizar.
C6T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da situação de continuação estudos/satisfação formandos /empregabilidade/satisfação dos empregadores. - Evidências de comunicação na página institucional

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM 1	Conclusão dos cursos	O1	Aumentar a taxa de conclusão para o ano letivo 2023/2024, no curso TAL em 10% e no curso TAE em 5%. Meta: atingir a taxa de conclusão de 65% no curso TAL e 86% no curso TAE. Ponto de partida: TAL 54,55% ciclo 2020/2023 TAE 81,30% ciclo 2020/2023
		O2	Aumentar o envolvimento e motivação dos alunos nas atividades escolares. Meta: garantir a partilha da experiência de sucesso de, no mínimo 1 ex-diplomado, por AEF, por ano letivo; promover, no mínimo 1 visita de estudo, por ano, a stakeholders externos.
		O3	Diminuir a taxa de alunos com módulos em atraso para o ano letivo 2023/2024, no curso TAL em 10% e no curso TAE em 5%. Meta a atingir: 25% no curso TAL e 5,5% para o curso TAE Ponto de partida: TAL no ano letivo 2022/23 - 35,1 % TAE no ano letivo 2022/23 - 10,5%
AM 2	Satisfação dos empregadores	O4	Melhorar os contactos com os diplomados e os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, mais 10% de respostas. Meta: aumentar a taxa de resposta aos inquéritos por questionário dos empregadores de diplomados para 77% no TAL e 50% no TAE. Ponto de partida: TAL ciclo 2019/2022 - 66,7% TAE ciclo 2019/2022 - 40,0%
		O5	Manter a Taxa de satisfação dos empregadores (100%)
AM 3	Colocação após conclusão dos cursos	O6	Manter/aumentar a taxa de prosseguimento estudos + colocação no mercado de trabalho para 100% nos dois cursos TAE e TAL. Ponto de partida: TAL ciclo 2019/2022 - 100% TAE ciclo 2019/2022 - 87,5%
		O7	Aumentar para 10% a % de formandos/as do curso TAE que ficam empregados no local onde efetuam a FCT. Ponto de partida: ciclo 2019/2022 - 0,0 %
AM 4	Divulgação do sistema de garantia de qualidade	O8	Reforçar o investimento num plano de divulgação/marketing da escola e da atividade informática

AM 5	Formação de professores	O9	Efetuar o levantamento das necessidades de formação junto dos professores.
		O10	Procurar junto dos Centros de Formação ou Instituições de Ensino Superior ações de formação necessárias.
		O11	Implementar formação adequada e necessária para os formandos do Ensino Profissional.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reforçar a monitorização do percurso escolar dos/as alunos/as que se revelem menos motivados e participativos, através do contacto mais regular entre professores/diretor de turma/SPO/diretor de curso/aluno/encarregado de educação	Setembro 2023	Julho 2024
	A2	Promover Workshops para valorização do ensino profissional (Mostra das profissões/Partilha de Experiências/Aulas práticas...)	Setembro 2023	Julho 2024
	A3	Maior responsabilização do aluno e encarregado de educação pela falta de assiduidade às aulas de apoio.	Setembro 2023	Julho 2024
	A4	Reforço do crédito horário para a recuperação de aprendizagens.	Setembro 2023	Julho 2024
AM2	A5	Sensibilizar, continuamente, os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contatos regulares com a escola.	Setembro 2023	Julho 2026
	A6	Intensificar o contacto com os empregadores através de inquéritos de satisfação realizados por telefone que permitam identificar o seu grau de satisfação em relação às competências técnicas de trabalhadores que foram alunos do AEFN.	Julho 2024	Julho 2024
	A7	Realizar visitas de estudo a empresas/instituições (no mínimo, uma por cada ano de formação e por curso)	Setembro 2023	Julho 2024
	A8	Reforçar o estabelecimento de parcerias e protocolos com futuras entidades empregadoras.	Setembro 2023	Julho 2026

AM3	A9	Promover sessões de esclarecimento com SPO sobre as diferentes possibilidades de prosseguimento de estudos.	Abril 2024	Julho 24
	A10	Estabelecer, no mínimo, uma nova instituição parceira para a FCT do curso TAE, por ano letivo.	Setembro 2023	Julho 2026
	A11	Promover contactos entre alunos e o IEFP- ações de formação sobre utilização do site/visita às instalações do IEFP.	Abril 2024	Julho 2026
AM4	A12	Otimizar a operacionalização da transmissão da informação de forma manter o website da escola constantemente atualizado	Janeiro 2024	Janeiro 2027
	A13	Intensificar a presença nas redes sociais	Janeiro 2024	Janeiro 2027
	A14	Continuar a promover os Cursos Profissionais e divulgar a Oferta Formativa do Agrupamento	Setembro 2023	Julho 2026
AM 5	A15	Levantamento das necessidades de formação de pessoal docente e não docente com base num inquérito.	Julho 2024	Julho 2024
	A16	Aprofundar e rentabilizar um relacionamento mais próximo com centros de formação e instituições de ensino superior.	Julho 2024	Julho 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O AEFN, através da implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, procura promover uma cultura de melhoria contínua. Assim, seguindo as recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade, procedeu a uma maior monitorização e acompanhamento das respostas por parte das empresas, consolidou os pressupostos do quadro EQAVET nos documentos de natureza estratégica do Agrupamento e agilizou a relação institucional entre as equipas EQAVET e o Observatório de Qualidade, nos processos de reflexão, consolidação e sistematização do sistema de garantia de qualidade.

Apesar do esforço em introduzir melhorias, ainda continuam a ser desafios o aumento da taxa de conclusão dos cursos, particularmente, o Curso Profissional TAL, o aumento da taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, bem como o envolvimento e comprometimento dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP do nosso Agrupamento.

A integração no Quadro EQAVET, facilitou a tomada de consciência da importância da monitorização contínua e sistemática e permitiu retomar boas práticas de monitorização e envolvimento, nomeadamente no que concerne à auscultação das partes interessadas. Sendo um processo contínuo de adaptação, pretendemos continuar a adequar as práticas educativas e pedagógicas e a promover a adaptação às mudanças do contexto interno, mas também do contexto externo.

A avaliação sistemática e contínua é fundamental para a adoção de medidas preventivas com base no perfil de risco de cada aluno, envolvendo todas as partes, como Diretor de Turma, Conselho de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação, Encarregado de Educação e Aluno.

As estratégias e procedimentos serão revistos ao longo do ano letivo sempre que da avaliação dos resultados intermédios se verifique um desvio face aos objetivos e no final do ano letivo sempre que não se alcancem as metas estabelecidas ou se verifiquem fragilidades concorrentes com as mesmas.

Em suma, a melhoria da qualidade da Educação e Formação Profissional baseia-se nos princípios EQAVET, e os resultados dos últimos ciclos de avaliação identificaram áreas de melhoria com as respetivas ações a concretizar, com uma avaliação abrangente e revisões estratégicas como partes essenciais de todo o processo.

Este documento foi apresentado, analisado e aprovado em Conselho Pedagógico de 17 de janeiro de 2024.

Os Relatores

Maomede Cabrá

Diretor do Agrupamento de Escolas Figueira Norte

Rui Rodrigues

P´Equipa EQAVET

Figueira da Foz, 4 de janeiro de 2024.